PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 25, n. 16, 04 janeiro 1931, [4p].

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do períodico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

Semanario da Pia União.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director-Redactor, J. Augusto Neves.

ANNO XXV | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO. Diamantina, 4 de Janeiro de 1931. | End. telegraphico-Satg. Gerente—M. Neves. | Numero 16

BÔAS-FESTAS

O "Pão de S. Antonio" felicita os confrades antonianos, os bemfeitores da Pia União, seus prezados collegas de imprensa, dignos assignantes e bondosos cooperadores, devotos do glorioso Santo Antonio, aos amigos dedicados de seus pobres, desejando a todos **BÔAS-FESTAS**, e supplicando ao Altissimo conceder-lhes, no anno novo de 1931, COMMEMORATIVO DO 7º CENTENARIO **DO GRANDE THAUMATURGO**, muitas graças espirituaes e temporaes, com a protecção do miraculoso Santo.

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual 10$000

TIRAGEM— 1.200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

Epiphania do Senhor

Terca-feira proxima, 6 de Janeiro (e 1ª do mez), **festa da Epiphania**, é dia santo de guarda para o mundo catholico, sendo de obrigação a assistencia á Santa Missa e a abstenção de trabalho servil.

O NOVO ANNO

SÃO já decorridos quatro dias que resplandece para nós a aurora do Novo Anno de 1931, o anno que será de bençãos e graças, porsernelle que vamos commemorar o SETIMO CENTENARIO DA MORTE DO GLORIOSO SANTO ANTONIO.

Alentados e confortados pela protecção do grande e portentoso Thaumaturgo, não podemos deixar de corresponder a tão alto e valioso auxilio, com a promessa formal de que sempre o *Pão de S. Antonio* trabalhará, como até aqui, ao lado dos pobresinhos, dos fracos, dos humildes e opprimidos, luctando, sem receio, pelas verdades da Fé e sob a mais completa, reverente e fiel obediencia á Santa Madre Igreja, na pessôa do nosso venerando e preclaro Arcebispo, Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, luzeiro do Episcopado brasileiro e que Deus fadára para tão santo apostolado, cheio de virtudes e sciencia.

Graças a Deus, grande alento nos vem do alto, posto que o nosso trabalho não tenha nenhum valor, nenhum merito.

A todos os assignantes que cooperaram para a manutenção e augmento da tiragem do nosso obscuro periodico, os mais sinceros agradecimentos, pela prova de confiança que nos deram, e pelo valioso auxilio que prestaram á pia instituição que mantemos.

Aos prezados collegas de imprensa, que sustentaram comnosco rigorosa permuta, nosso grato reconhecimento pelo auxilio efficaz que nos dispensaram.

Que a todos, pois, sem excepção, este NOVO ANNO DE SANTO ANTONIO seja de graças, felicidades e bençãos, e sirva não só de base e preparação feliz para a paz que aspiramos, como de novos e fecundos progressos.

Sem caridade não ha salvação.

Hoje domingo, 4 do corrente, em todas as igrejas e capellas, de accôrdo com a determinação archidiocesana, far-se-á collecta em favor das obras da nova Cathedral.

Depois de amanhã, 6 do corrente, é dia de collecta de esmolas, em todas as igrejas e capellas, em favor das missões da Africa.

1ª. Terça-Feira Solenne de Janeiro

Terça-feira proxima, 6 do corrente, na Capella do Pão de Santo Antonio, haverá, como de costume, a Santa Missa, em honra do glorioso Thaumaturgo e por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, seguindo-se os demais actos e solennidades do dia.

O Cofre do Patrimonio, no corrente mez, Santo Antonio confia aos distinctos antonianos, sr. Francisco Augusto de Avila e exma. sra., d. Luiza Isabel de Avila.

Sem a graça divina é impossivel haver virtude que se sustente.

⁂ Uma das preoccupações, maiores, ou melhor, maior tormento que agonia o coração do homem em nossos dias, não se pode negar, que é a séde, sempre mais ardente do dinheiro; é uma paixão infame, á qual se sacrificam saúde, honra socêgo, comtanto que se tenha dinheiro e mais dinheiro.

Esta triste mentalidade do homem materializado leva a tristissimas consequencias maiores. O dinheiro é um meio, sem duvida, para a vida do individuo, mas, quando se torna um fim unico da vida humana é desastroso. Não é o dinheiro que faz o homem, mas sim o homem que faz o dinheiro. Não são os que amam o dinheiro, os mais adiantados e felizes, nem são as nações, que tem mais ouro que tambem progridem mais. Si assim fôsse, os Estados Unidos seriam mais adiantados, mas, não é, pois, lá a moralidade, em geral, está muito aquem do normal. Donde vêm as fitas mais perversas para o cinematrographo? Em que paiz ha mais divorcios e familias desgraçadas? Onde é que a criminalidade, principalmente, entre crianças, é maior?

Perpetram-se, annualmente, na America do Norte, mais de 12 mil assassinatos. Só em New York, vivem, livremente, trinta mil criminosos. Hoje, lá, sobre cem mil habitantes, ha 70 homicidios.

A criminalidade custa cada anno ao Estado a ninharia de mil e trezentos milhões de dolars. Bonito progresso! Onde se ama o dinheiro, ama-se o demonio, em logar de Deus, mas o resultado é monstruoso!

O Rosario é o melhor amigo e companheiro da velhice, cujo olhar se fecha insencivelmente ás cousas do mundo; é o livro do enfermo, acalma e mitiga seus soffrimentos.

⁂ Para os moços bem intencionados lá vae o que a estigmatizada de Konneroreuth, com fino espirito, suggeriu a um pretendente ao casamento:

«Não te cases com moça, cujos vestidos sejam altos demais em baixo, e baixos demais em cima.»

O GRANDE AMIGO DO MENINO-JESUS

Deante do presepe, contemplando o dôce Infante, Francisco medita sobre as palavras de S. João: *Assim Deus amou o mundo que lhe deu o seu Filho Unigenito.* Amor immenso, amor infinito! Os homens eram peccadores; mas, qual medico, Deus se apiedou da humanidade enferma. Os homens viviam sem a esperança de poderem, um dia, saciar o desejo de interminavel felicidade; mas Deus lhes deu, em seu Filho, o penhor de vida eterna. Como não amar esse Medico, esse Salvador, essa Estrella de esperança que nasce não num palacio, não rodeado de temivel apparato; mas pobrezinho sobre palhas. Francisco comprehende essa prova do amor divino, o seu coração transborda de gratidão e amor, e á primeira pregação de Deus-Menino presta ouvidos attentos. Com todas as véras quer remar o Deus humanado e seguir o seu exemplo com o despreso das coisas deste mundo.

Pharmacia de Plantão

HOJE, domingo, 4 de Janeiro, permanece aberta a Pharmacia «S. Sebastião», á rua Modesto de Almeida (Atraz da Sé.

Anno Bom — D. Joaquim

No Palacio Archiepiscopal, foi muito cumprimentado, no dia 1º do corrente, pela feliz entrada do Novo Anno, S. Exc. Revma. o Sr. D. Joaquim Silverio de Sousa, nosso querido Arcebispo, Prelado modelo, e que, para todos é lição e espelho, onde reflectem os primores do seu zelo indefesso e de sua apostolica missão.

E' com a mais grata adhesão que o *Pão de S. Antonio* vem, tambem, cumprimentar, reverente, S. Exc. Revma., pedir-lhe a santa benção e registar, com summo prazer, as significativas saudações de alto apreço, que recebera, manifestando, de todo coração, o quanto nos agrada, em extremo, sempre que vêmos S. Exc. tão dignamente cercado das maiores considerações e do mais justo e merecido acatamento, como um attestado eloquente e vibrante da grandeza da Religião Catholica e dos meritos incontestaveis do eleito do Senhor.

Cercado de respeito e affectuosa sympathia, D. Joaquim recebeu, pois, nessa feliz data, mais esse justo preito, rendido pelos catholicos diamantinenses, aos formosissimos predicados que enaltecem o espirito esclarecido e piedoso de S. Exc. Revma., dignificando-lhe o coração dadivoso, caritativo e magnanimo.

Que Deus Omnipotente conserve e dilate ainda por longos e felizes annos, a sua preciosa e utilissima existencia.

Feliz, muito feliz, é a alma, em cujo seio Deus repousa sempre.

Boas-Festas

Registamos, com verdadeiro desvanecimento, o cartão de bôas festas com que nos distinguiu o Exmo. e Revmo. sr. D. Pio Freitas, filho dilectissimo do grande Apostolo S. Vicente de Paulo, eleito para a gloria de Deus, engrandecimento da Religião e esplendor da Igreja, Bispo da diocese de Joinville.

Gratissimos pela honrosa distincção, retribuimos a S. Exc. Revma. as carinhosas saudações, com os mesmos sinceros votos de bôas Festas de Natal e de feliz Anno Novo.

«A União»

Mais um anno de brilhante existencia completou, a 1º do corrente, essa denodada collega, dirigida pelo nosso illustre conterraneo e venerando mestre, o invicto jornalista catholico, sr. dr. Antonio Felicio dos Santos, que grandes serviços tem prestado á religião e a patria.

Nossas effluvisas saudações á prezada collega.

Durante o anno de 1930, na Capella do Pão de Santo Antonio, desta cidade, foram distribuidas 5.438 communhões.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quinta-feira, á tarde.

"Nas Capistranas"

⁂

—Deodato, você leu no "Pão", o pedacinho dos Feriados Nacionaes?

—Sim, Pedrinho, mas, lá, não estava o «*14 de Julho!*«

—Dê graças a Deus.

—Porque?

—Que temos nós com o *14 de Julho?*

Osorio Duque Estrada, no *Jornal do Brasil* (Registro litterario), não admittia; o *Artus*, no *Jornal do Commercio* (Idéas e Factos), pergunta: «Que temos nós com o 14 de Julho?»; o *Dr. Felicio dos Santos* (em um artigo de redacção), affirma que na propria França, o *30 de Julho* vae aos poucou, supplantando-o.

Numa cidade do Brasil, o Instructor Militar, queria dar uma passeata pelas ruas, nessa data, e o Presidente do Tiro lhe disse: «Sargento, o 7 de Setembro é nosso; o 15 de Novembro, idem; o 25 de Dezembro tambem é, mas 14 de Julho, *não*... O sr. póde sair com os seus *instruidos*, mas eu não estarei presente.

Sou brasileiro e, por isso, amigo da concordia, da paz, da fraternidade..., tenho horror ao sangue derramado...».

Intelligente, o Instructor, marca a *marcha* para o 7 de Setembro.

Em Diamantina, alguem se encontrou com um alumno do Grupo Escolar, na rua do Macau de Cima, e admirado, lhe perguntou: «Então, não se estuda hoje?» E o pequeno, sorrindo, respondeu: «Mas não; é a *Tomada da Bacia!*»

Era assim que a meninada do «Matta Machado» appellidava o extranho «14».

—Bem, Deodato, já percebi sua ideia.

—Diga!

—E' que a nova lista de Feriados nos faz mais brasileiros e... mais amigos do trabalho.

—Viva! Isto mesmo!—E os dois desappareceram nas *esquinas*.

JOSÉ-FINO.

N. da R.—Mas, o de 25 de Dezembro, com aquellas expressões.., que parece isso? Para nós, *puro* p. s. t. v...

Uma mulher sem religião não encontra obstaculos ás paixões e considera licito tudo o que lhe parece util ou agradavel.

Mons. Neves

Depois de amanhã, 6 do corrente, faz 41 annos que tomou posse, solennemente, de vigario desta freguezia de S. Antonio da Sé de Diamantina, o Revmo Mons. Antonio de Sousa Neves.

Pela passagem dessa data, que deve ser mui grata aos seus paraochianos, o *Pão de S. Antonio* saúda a S. Revma., pedindo a Deus conservar ainda por muitos annos sua utilissima e preciosa existencia.

PRESEPES

Nas igrejas, capellas e algumas casas da cidade, estão expostos á visitação publica, tradicionaes presepes, caprichosamente organizados.

Foi concedida aposentadoria á professora da escola rural, mista, de Andrequicé, districto de Dattas, deste municipio.

Minhas Tiras

⁂

Ainda me lembro: Numa de suas cartas aos srs. Bispos do Brasil, recommendava o saudoso Santo Padre Pio X que se introduzisse por toda parte o costume de se fazer uma pratica, não só á estação da Missa Conventual (o que é de rigorosa obrigação), mas tambem em todas as missas do domingo.

Que vemos, porém, em nossos dias?

Quando o sacerdote, ao Evangelho da Missa, começa a cumprir esse dever de tanto alcance religioso e social, muitos fecham a cara, alguns começam a cochichar, outros tratam logo de *safar-se* do templo, e se deixam ficar á porta, em palestras, tantas vezes banaes e desproveitosas, á espera de que o sacerdote termine aquella pratica tão salutar, de que tantos precisam, ás vezes, mas não a querem ouvir!

E quem se retira da igreja, á hora em que o Padre começa a falar, fóge (oh, que vergonha!) para não ouvir a palavra de Deus; dá publico testemunho de sua desattenção para com o sacerdote, que representa a Nosso Senhor Jesus Christo, de cujos poderes se acha investido no altar.

Não deve, porém, ser assim; a todo catholico, que se preza desse nome, não fica bem esse proceder irreverente, tão pouco ou nada cortez, na casa de Deus; si o sacerdote se dá ao sacrificio de ensinar a verdade divina, notae bem, é porque só visa e quer o bem de todos.

Aos que não gostam de ouvir a palavra de Deus, referiu-se Nosso Senhor, quando disse: «Quem é de Deus ouve a palavra de Deus, por isso, vós não a ouvis, porque não sois de Deus».

XISTO REIS.

Se cada pessôa fizesse o bem que póde fazer, não haveria tanta pobreza, tanto soffrimento neste mundo.

Carga de... chumbo miudo

Sob esse titulo, um jornal catholico de Goyaz, traz um topico bem applicavel ao nosso tempo. Vejam este: «Um catholico que se preza, não póde, por motivo nenhum, assistir a sessões espiritas, invocar espiritos, tomar remedios fornecidos por espiritas, fazer cousa alguma que se relacione com espiritismo.

Entretanto, neste mundo, acobertado pela ignorancia, ha muito caracter relaxado, ha muita consciencia desmantellada, ha muito amor proprio acalentado.

Sou catholico!... dizem, e não sabem o Catecismo. Sou catholico!... e vão a reuniões maçonicas, a sessões espiritas, ao culto protestante; trazem para a casa jornaes impios e revista, pornographicas; deixam as filhas andar mais despidas do que vestidas, conduzem-na ao baile amaxixado, e vão com a familia ao theatro e ao cinema immoraes.

Sou catholico!... e murmuram dos padres, porque lhes reprovam os máus costumes e a vida escandalosa, ou, porque lhes cahiu sobre a cabeça a carapuça na pratica do domingo.

São catholicos de *meia tijella!*

Secção antoniana

Culto de Santo Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

DIAMANTINA: D. Rita Balsamão 2$; uma devota, 15$.
MENDANHA Adelino Vieira da Fonseca 5$.
PEDRA DE MARIA DA CRUZ D. Herminia Cordeiro, 2$.

Mensalidades

DIAMANTINA: Pagaram suas mensalidades relativas ao anno de 1930: Arthur F. de Aguiar, d. Zenolia M. de Aguiar, Onesimo Ramos Couto, d. Maria Margarida da Costa Santos, Gustavo Botelho, Joaquim Gonçalves Pimenta, Paulo Cabral Flecha, João Antonio Motta, d. Maria José Machado Motta, d. Maria Deonilha Leite Fernandes, Dinah Moreira da Silva, dr. José Rosa de Mattos, João Ferreira de Aguiar, Vito Ramos Couto, d. Stella Motta Couto, d. Amelia Augusta dos Santos Fernandes, d. Maria Eugenia Fernandes Saraiva.

Donativos á Pia União

DIAMANTINA: Serafim Hilario 5$; recebido do Posto Policial, 5$; por intermedio do Revmo. Padre, Roque, 1$; professora Zenolia Coelho 5$; d. Annita Piau Horta, 1$; major Targino Meirelles 5$; Salvio Columbano Alves Pereira, 5$; um devoto 10$.
CORINTHO: D. Sinhazinha Pereira, 10$.
CHAPADA DE M. NOVAS: Uma devota 2$500.
MERCÊS DE DIAMANTINA: Raymundo Monteiro de Araujo, 5$.
MILHO VERDE: Manoel dos Passos A. Pereira, $500.
CAMPINAS: José de Paula Tibães, 2$.
MENDANHA: Adelino Vieira da Fonseca, renda annual do cofre a seus cuidados, 22$.
MONTES CLAROS: Arthur Miranda Fernandes, 5$.

Commemorações

DIAMANTINA: Isolina V. Romanelli, em regosijo pelo anniversario de seu esposo, Alipio Romanelli, 10$000; Jeronymo Baracho Junior, em regosijo pela data de 1º de Janeiro, 20$.

Donativos em natureza

DIAMATINA: D. Isolina V. Romanelli, 2 latas de dôce e 30 pães, pedindo aos pobres uma Ave Maria; Maria Pia Marques, em cumprimento de promessa, 10$000 de carne verde.
RIO PRETO: Antonio Alexandre Rocha, 1 rapadura; José Soares Leite, 6 rapaduras.
MILHO VERDE: Manoel dos Passos A. Pereira 6 rapaduras.
RIO DAS PEDRAS: Sabino Raymundo Rocha, 10 litros de feijão; Joaquim Raymundo Rocha, 10 litros de café, em côco.

AVISO.—As importancias recebidas depois de quinta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Bôas-Festas

Recebemos, agradecemos e retribuimos, as seguintes cartas, *cheques* e cartões de bôas-festas, com que fomos distinguidos:

CIDADE: Revmo. Padre Roquê da Silveira, Jeronymo Baracho Junior, José Joviano de Aguiar, Banda do 3º Batalhão, Salvio Columbano Alves Pereira, Adhemar Robertino de Andrade.
BELLO HORIZONTE Santiago Piacenza, José Cesar Pereira da Silva.
PATTAS: Revmo. Padre Affonso Ligorio de Sousa.

CONTAGEM: Coronel Antonio Joaquim da Paixão.
MERCÊS de DIAMANTINA: José Raymundo de Vasconcellos.
MONJÓLOS: Coronel Nelson Fernandes.

Uberlandia

Zenolia Lima de Jesus agradece ao Sagrado Coração de Jesus e á Immaculada Conceição, duas graças alcançadas por intercessão de S. Therezinha do Menino-Jesus e Servo de Deus, Frei Fabiano de Christo.

O Recolhimento dos Pobres

Ameaçado de fechar as suas portas

O nosso APPELLO vae sendo correspondido pelas almas caridosas, amigas do Pão de Santo Antonio

Quem nega o seu obulo?

RECEBEMOS:

BELLO HORIZONTE: Dr. Telles de Menezes, correspondendo ao nosso appello . . . . 50$
MERCÊS DE DIAMANTINA: José Raymundo de Vasconcellos, acudindo ao nosso appello, 2$.

Com sincero desvanecimento, deixamos, nestas modestas linhas, as expressões do nosso profundo reconhecimento a essas boadosas almas que corresponderam tão generosamente ao nosso appello.

Os pobres do Pão de Santo Antonio bemdirão sempre o nome das pessôas que os socccorrem com suas esmolas; e as suas preces ascenderão ao céo, para attrahir sobre os mesmos bemfeitores, a benção de Deus e a maior prosperidade nesta e noutra vida.

NÃO recusar o pão ao pobre, consolar os enfermos, desejar o bem a todos, é assegurar a nossa salvação.

Moral sem Deus é edificio sem base.

Os pobres têm o direito de pedir, e este direito lhes foi conferido por Deus:—*Pedi e recebereis.* Vós, leitores amigos, tendes o dever de dar, e este dever é sagrado.

Muitos fazem questão de dar ao Pão de Santo Antonio de Diamantina; é que ninguem se néga de soccorrer seus pobres, deante do bem que essa caridosa instituição pratica, com a maior dedicação, suavisando a dôr dos velhinhos, dos cégos e aleijados que tanto soffrem.

Catholicos de...

de... nome

O que se segue toca em primeiro logar ás mulheres, mas tambem aos homens que podem mirar-se neste espelho:

1.—Sabe-se, sufficientemente, que és catholica: Frequentas a missa, commungas, fazes retiros, pertences a diversas associações religiosas.
2.—E's vista nas capellas e igrejas.
3.—Tens consultas com sacerdotes religiosos e seculares.
4.—Fazes novenas em honra de teus padroeiros de predilecção.
5.—Tremes, quando ouves um sermão sobre o inferno.
6.—No resto, porém, não te differenças de qualquer mundana.
7.—Vestes com a moda; acompanhas as outras, fazes o que ellas fazem.
8.—E's como as outras, isto é, como as que não são bôas.
9.—Acompanhas tudo tão bem que, na sociedade, no grande mundo, mal te distingues dos descrentes e daquelles que vivem nos mais grosseiros erros e nas praticas de todas as seitas.
10.—Ai! que vida catholica é a que, na publicidade, não mostra nenhum vislumbre da pureza da fé e dos costumes que se quer professar.
11.—A palavra catholica tem o sentido de «geral» ou universal. E's, muitas vezes, porém, uma catholica de café com leite; catholica nas praticas religiosas; mundana, nas festas mundanas.
12.—Que inconsequencia, que falta de logica no pensar!
13.—Que sombra escura cae desta maneira sobre nossa religião catholica, santa e divina!
14.—A religião de Jesus Christo deve nos ser a alma da existencia; a lei que nos dirige a vida interna e externa, a pendula reguladora do coração irrequieto, que o faz bater, segundo as pulsações do Coração de Jesus.
15.—E's como a lua, variavel nas coisas da fé e dos costumes; ora, zelosa entre os zelosos; ora, mundana entre os mundanos.
16.—E's como um catavento que se inclina para este ou para aquelle lado.
17.—A voz da consciencia impelle-te para este lado; mas o *«que dirão os outros?»* e o desejo de agradar ao mundo, leva-te para o lado opposto. Quão pouco gosaste até agora a doçura da paz; o methodo na vida espiritual, que conduz a fruir a saciação duma alma cheia de Christo!

O Governo de Minas extinguiu a guarda civil de todos os municipios do Estado.

REIS

Diversas folias de Reis, tão tradicionaes nesta cidade, percorrem as casas do centro e suburbios, acompanhadas de musicos e entoando as antigas canções da chegada dos Reis Magos a Belém.

—A folia dos srs. João da Cruz e Pedro de Freitas, de todos tão apreciada pela ordem e afinação, esmóla em beneficio das obras do Pão de S. Antonio.

Te-Deum

Na Sé-Cathedral, conforme noticiamos, foi cantado, no dia 31 de Dezembro, solenne «Te-Deum», em acção de graças, para agradecer a Deus os beneficios que nos concedêra, durante o anno que findou, e implorar suas bençãos para o novo que iniciamos.

Officiou o Revmo. Mons. Antonio de Sousa Neves, assistindo do solio S. Exc. Revma. o Sr. Arcebispo Metropolitano.

Formatura

Só agora tivemos a grata noticia de que acaba de receber o grau de doutor em sciencias medico-cirurgicas, pela Escola de Medicina da Universidade de Bello Horizonte, o nosso joven conterraneo, dr. Olemar de Lacerda Oliveira, filho do nosso prezado amigo, sr. Elias Perpetuo de Oliveira e de d. Germana de Lacerda Oliveira.

Moço intelligente e culto, fez um curso com inexcedivel brilhantismo.

Ao dr. Olemar e a seus dignos paes, apresentamos nossos sinceros parabens.

TALIS PATER, TALIS FILIUS

Como nos enganamos, ás vezes!

Nem sempre o pae bom tem filho bom, obediente; nem sempre o filho mau tem pae mau.

Registo de Agradecimentos

Assis (E. de S. Paulo).—Do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo, D. Antonio José dos Santos, inesquecivel amigo, tão bondoso, recebemos attencioso cartão de agradecimento, pela noticia sobre a feliz e grata data do seu natalicio.

Diamantina.—Do illustrado sacerdote, Revmo. Padre José Ferreira Gomes, muito digno Reitor do Seminario desta cidade, um precioso cartão de agradecimento mui gentil, pela noticia que demos do casamento de seu digno irmão; de José Joviano de Aguiar, agradecendo-nos a noticia sobre o fallecimento de seu saudoso sogro; de Celestino de Faria, agradecendo-nos as referencias da nossa local sobre a sua volta ao cargo de thesoureiro da Adm. dos Correios desta cidade.

Os Bailes

Com a desenvoltura dessa moda immodesta, corruptora dos nossos costumes, o baile, em nossos dias, tornou-se uma diversão perigosa.

Apontam-se hoje essas danças modernas, em que tomam parte as senhoras e senhorinhas quasi despidas, como uma arma ardilosa manejáda pelo sectarismo maçonico, de acção conjuncta com o judaismo anti-christão, para desmoralizar a mulher christã, em combate á Igreja Catholica.

«Para combater o Catholicismo é preciso começar por supprimir a mulher; mas, como não podemos supprimil-a, corrompamol-a *(Viullermet, Les Modes Actuales).*»

Infelizmente, os que apreciam os bailes, já offeitos aos exaggeros enxovalhantes de danças immoralissimas, não trepidam em perverter os costumes no seio até das mais recatadas familias christãs.

E assim, disse alguem, e muito bem, que se vae operando a transplantação do que de mais ignobil existe nos ontros de libertinagem para o seio da sociedade selecta.

Cada dia que passa, surge uma novidade, como essa do *Coutillon.*

Apagam-se as luzes, e como pyrilampos, em noite escura, *saltitam* os pares, deixando cair das mãos lanterninhas multicôres.

Ora, se as danças modernas, ás claras, são hoje tão incomvenientes, tão nocivas á pureza das donzellas, ao pudor das senhoras, quanto mais as danças, ás escuras!...

E a patifaria de nossos dias chega hoje até ao ponto dos jovens acharem que dançar moderadamente é commetter uma injuria aos principios da sua *ethica*, uma affronta aos seus *brios* de dançarinos consummados.

Não nos admira, porém, que a dança, ás escuras, tenha grande affluencia, porque o demonio é inimigo da luz.

Mas, muito nos admira que senhoras e senhorinhas, que se dizem catholicas, assistam ou tomem parte nessas diversões corruptiveis.

Não é o traje indecente que mostra a educação e o adiantamento de uma mulher.

Baldaquino

Mais um trabalho que revela bom gosto artistico e habilidade, acaba de fazer o intelligente moço, sr. José de Paula Aguilar.

Referimos-nos ao bem feito e vistoso baldaquino que fez para a Cathedral.

O trabalho, feito com muito capricho, está chamando attenção.

Nossos parabens, por isso, ao caro José de Aguilar.

Dr. J. Rosa de Mattos

ADVOGADO

Reabriu seu escriptorio de advocacia e procuratorios.

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Inventarios, divisões de terras, defesas perante o Jury, *habeas-corpus*, etc., etc.

Acceita chamados para as comarcas circumvisinhas, mediante previo contracto.

E encontrado em seu escriptorio, das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas.

Rua do Bomfim, nº 59.

Diamantina—Minas.

CORREIO DA MANHÃ

Diario de maior circulação no Brasil

Assignaturas com José Netto Motta, agente nesta cidade.

O MENINO DEUS

***

Entrae, entrae, pastorinhas,
Por esse portal sagrado;
Vinde vêr o Deus-Menino.
Numas palhinhas deitado.

***

As palhinhas deitam lirios;
Menino, sois meus alivios.
As palhinhas deitam cravos;
Menino, sois meus cuidados.

***

Vimos dar as Bôas Festas
A estas nobres senhoras,
Que é nascido o Deus Menino,
Em Belém entre os pastores.

(Lôas populares).

CATECISMO

Centro do Pão

Na 1ª terça-feira proxima, após a Santa Missa, em honra do glorioso Santo Antonio, a exma. Directora do Centro fará a entrega dos premios offerecidos por esta Redacção aos alumnos que mais se distinguiram, pela applicação, assiduidade e comportamento, nas aulas dessa disciplina.

Suppressão de escolas

Na instrucção publica do Estado, são estas as medidas de economias que vão ser tomadas:

1º) Em não se proverem, este anno, as 300 e tantas escolas primarias presentemente vagas.
2º) Em não se installarem grupos, escolas normaes e gymnasios.
3º) Em suspender o funccionamento das escolas ruraes e districtaes que não têm sido consideradas productivas. Contam-se, no Estado, com effeito, 400 e tantas escolas districtaes e ruraes que não apresentam a frequencia minima que a lei lhes pede e que, portanto, funccionam illegalmente.

Amemos sempre ao nosso proximo e perdoemos as offensas que nos forem feitas pelos nossos inimigos.

*** Ha neste mundo creaturas incommensuraveis!

Quando, ha tempos, escrevemos que o redactor de jornal da roça é um martyr de injustiças, não errámos, pelo contrario, affirmamos uma grande verdade.

O redactor de jornal na roça é victima de quanta cabeça de vento existe neste mundo.

Pelo simples facto de não noticiar um acontecimento qualquer, porque não teve sciencia delle, é logo censurado por quem, si reflectisse primeiro, veria que um jornal como o *Pão*, tem todo interesse em dar noticias seja de quem fôr, com tanto que o seu redactor tenha disso conhecimento.

O que, porém, é humanamente impossivel é que o seu redactor tenha o dom de advinhar.

Melhor seria que essas pessôas que se interessam tanto pela inserção de quaesquer noticias no jornal, mandassem avisar ao redactor, em vez de, injustamente, fazer mau juizo delle, *ou cortar-lhe na casaca.*

O *Pão de S. Antonio* não tem caprichos, ou prevenção, nem com os seus gratuitos desaffectos.

Só não dá noticia daquillo que não sabe.

E como evitar a lingua loquaz?

Ah! não nos imcommodam essas cousas tão futeis. *Incœlo quies.*

Folhinhas

Registamos mais, agradecidos, a gentil offerta das seguintes folhinhas para este anno de 1931:

Almanack da Administração da apreciada revista catholica *Echo Seraphico*, de Petropolis, E. do Rio.

Folhinhas de desfolhar, com lindos chromos:

Da Casa Cyrillo, de José Cyrillo dos Santos, desta praça;
Da Officina e Exposição de moveis, de Climaco Ramos Diniz, desta cidade;
Do Moinho Inglez, do Rio.

Padre Eduardo

Tem estado enfermo o prezadissimo sacerdote e nosso particular amigo, Revmo. Padre Eduardo Van-Gool, sacerdote lazarista e justamente querido entre nós, pelas suas qualidades pessôaes e peregrinas virtudes.

Visitando-o, o *Pão de S. Antonio* faz votos ao Altissimo pelo breve restabelecimento de sua preciosa saúde.

As igrejas de Diamantina são casas FORTES.....

Lemos, ha dias, no *Estado de Minas*, de Bello Horizonte, em bem lançado artigo, com relação ao plano da restauração das finanças do Estado, umas referencias aos velhos templos catholicos de Minas, dizendo o articulista sobre as riquezas que possuem nossas igrejas, como as de Ouro Preto, S. João d'El-Rey, Diamantina, etc.

Quanto ás de Diamantina, podemos assegurar que o articulista foi mal informado. As igrejas desta cidade não são casas fortes, antes pelo contrario, são verdadeiras casas *fracas*...

Si a nossa velha Cathedral, por exemplo, possuisse riquezas, não estaria o Exmo. Sr. Arcebispo luctando, ha tantos annos, para adquirir recurso para a construcção de um novo templo.

Quanto ás demais, são verdadeiras casas *fraquissimas*, e algumas até nada possuem, nem sequer para sua reconstrucção e reparos.

O Prefeito de Diamantina

A nossa população acha-se numa expectativa anciosa, aliás mui justa, pela nomeação do governador de sua cidade.

Realmente, Diamantina tem razão de aspirar a nomeação do seu novo governador.

Pelo facto de já estar demorando, até as crianças, na vespera do Natal, já critavam pelas ruas: «Papae Noel, Papae Noel, traga-nos o presente de um bom prefeito».

CEDULAS FALSAS

Está apparecendo, no Rio, grande quantidade de cedulas falsa, de valores diversos.

Fallecimentos

Deram-se, nesta cidade, os seguintes obitos:

No dia 7 de Dezembro ultimo, no Recolhimento dos Pobres, a velha Marcellina Carolina da Silva, com 93 annos de edade, solteira.

No dia 31, Manoel Jorge da Silva, com 50 annos de edade, casado com Jesuina de Araujo Lima.

No mesmo dia, na Santa Casa, a innocente Maria Vita, com oito mezes de edade, filha do sr. Zeferino de Moura e de Raymunda de Moura.

Ainda no mesmo dia, Vicente de Paulá Reis, com 26 annos de edade, solteiro.

No dia 1º do corrente, a innocente Maria Dalva, com 2 mezes de edade, filha do sr. Theodulo Alves Prado e d. Aurea Leão Prado.

No dia 2, no Recolhimento dos Pobres, a velha Maria Chrispina Taguary, com 95 annos de edade, viuva de Manoel Amaro, natural desta cidade.

Ser Mãe!

Ser mãe é ser agraciada por Deus!

Maternidade, como és bella! E's o dom mais sublime que póde receber uma esposa. Que ventura, que dôce alegria receber no regaço o filhinho querido, o fructo de uma união acalentada pela bençam do Céo. Mas, oh! contraste! Ha por esse mundo afóra, esposas ricas e opulentas, que te detestam! Porque? Pelo unico motivo de privalas das diversões, dos bailes, dos theatros, e mais cousas com essas parecidas. A essa especie de mulheres, és um impecilho, um embaraço.

Como frequentar a sociedade? Porque abandonar essas distracções? para passar por tolas e chocas"?

Não. Ellas precisam apparecer, disputar o logar de «leader», dessa sociedade aristocratica e fina, repleta de cavalheiros e damas de fino trato.

Abandonar aquelle salão magnifico, artisticamente ornamentado, animado por luzes offuscantes, onde reinam o jazz, os tangos e o champagne, emfim, o prazer, uma verdadeira alegria, pagã, para substituil-o por um "bebé" impertinente e aborrecído? Não! Não querem isso, são do seculo XX, portanto, não querem filhos!

Pobres cerebros, corroidos pela sêde dos divertimentos, pela paixão ao modernismo, esquecem-se da propria religião, olvidam as palavras de Jesus, e do que Elle disse: "A arvore que não dér fructo será cortada e lançada ao fôgo".

Por conseguinte, o lar, o matrimonio que não fôr illuminado por esses raios magestosos e resplandecentes, jámais será abençoado por Deus, nosso Creador e Pae Celestial!...

MIGNONNE.

Do Boletim Parochial, de Casa Branca.

Festa na rua...

Foi na segunda-feira passada, 29 do mez findo, ás 10 horas da manhã, com sol quente.

Todos os que subiam a rua das Mercês, paravam á travessa denominada rua Augusto Nelson.

Mas, que foi, ou que especie de festa houve alli?

Nada mais, nada menos do que um caso curioso.

Uma nuvem de urubús disputava a posse de uma gallinha morta, em frente ao jardim da casa Dias Filho.

Foi uma festa, devéras, porque eram muitos para uma só victima, já em putrefacção, naquella via publica.

Nunca vimos tanto urubú faminto! E será possivel que a crise da fome tenha attingido tambem á classe dos *benemeritos* abutres?

De facto, os telhados, agora, estão cheios desses fieis e *gratuitos* servidores da hygiene, entre nós.

PARTE COMMERCIAL

DIAMANTINA

Estado dos generos em 14 de Dezembro de 1930.

Feijão preto	14.000
« mulatinho	18.000
Farinha de mandioca	14.000
« « milho	22.000
Fubá	17.000
Assucar de 1ª	10.500
« 2ª	« »
Arroz pillado	58.000
Café superior	8000
Rapaduras (carga de 40)	28.0000
« (« « 64)	32.000
Porvilho	25.000
Milho	.16.000
Toucinho	22.000
Aguardente	24.000
Fumo S. Miguel (kilo)	2.500
Queijo (duzia)	20.000
Azeite	1.500
Sal sacca de 10 ks)	23.00
Batatinhas	22.000
Farinha de trigo	40.000
Kerosene (caixa)	49.200
Carne verde (kilo)	1.600
Carne sêcca (15 kilos)	24.000
Leite (garrafa)	$400

Coisas & Coisas

***

Os que não têm a verdadeira religião, buscam sempre uma religião a seu gosto.

Além da historica do *quebranto* e do *ventre virado*, vejámos algumas mais populares, para os que querem salvar a alma immortal, e não caiam no laço.

Ferradura atraz da porta—faz felicidades, ganhar no *bicho*, etc.

Chifre de boi—evita mau olhado.

Retrato caido na moldura—faz desgraça em casa.

Homem com punho da camisa amarrado com barbante—fica sêcco...

Comichão na palma da mão—prenuncio de bôa cousa a ganhar.

Derramar sal—faz briga, em casa ou na rua.

Beber, tendo na mão, uma luz—dá desgraça.

Levantar-se com o pé esquerdo pela manhã—traz infelicidade.

Botar sal no fôgo, ou virar o tamborête—faz sair a visita *cacête*, importuna.

Virar uma vassoura—o importuno vae embora.

Viajar ou fazer negocio na sexta-feira—é perigoso, não dá bom resultado.

Varrer casa, á noite—faz achar dinheiro.

Ter avenca em casa—faz *urucubaca*.

Caminhar de costas—manda a mãe para o inferno.

Cortar unha na sexta-feira—faz *espigas*.

Costurar a roupa no corpo—morte certa.

Quebrar um espelho—desgraça.

Orelha quente—estão falando de nós.

Cantar o gallo fóra de horas—é novidade em casa.

Piar coruja no telhado—signal de morte.

Beija-flôr de cauda branca, quando apparece—signal tambem de morte na familia.

Figa no pescoço da criança—evita o mau olhado.

Assim como essas, muitas outras tolices.

N.

GAZETILHA

Theodulo Leão

Diamantina hospeda, ha dias, o seu dilecto filho, nosso particular amigo, coronel Theodulo Leão, mui digno presidente da Junta Commercial do Estado.

Nossas affectuosas visitas.

Dr. Soter

Regressou de Bello Horizonte, onde foi levar sua esposa, para tratamento da vista, esse nosso querido amigo e illustrado collaborador.

Graças a Deus, o estado de sua exma. esposa foi considerado sem gravidade, pelo reputado medico especialista, dr. Linneu Silva.

O dr. Soter e exma. sra. foram recebidos á *gare* da Central, por numerosos amigos e admiradores.

Viajaram:

Para Bello Horizonte, o Revmo. Conego José Aristides Caldeira Brant, Antonio Mendes e familia, onde passam a residir; senhorinhas Maria de Lourdes Santos, Cecy Ramos Couto, sr. Olympio Affonso, capm. Marino Brandão.

Para o Rio, Revmo. Padre Gaspar Cordeiro Couto, Revmo. Padre José Ferreira Gomes, digno reitor do Seminario desta cidade.

Estiveram na cidade:

De S. João da Chapada, sr. Raymundo Fernandes.

De Barão, sr. Alfredo Alves Picada.

De Bello Horizonte, onde esteve imcunbido de uma commissão postal, regressou a esta cidade, o nosso particular amigo Vicente Menezes de Vasconcellos, digno e competente official da Adm. dos Correios desta cidade.

Esteve na cidade e nos deu o prazer de sua visita, o nosso velho e prezado amigo, sr. Raymundo Monteiro de Araujo, residente em Mercês de Diamantina.

Acha-se, ha dias, na cidade, o nosso estimado amigo, sr. Elias Perpetuo de Oliveira.

No desempenho de uma commissão postal, partiu ante-hontem, para o Rio, o nosso caro amigo, sr. Antonio Cicero de Menezes, muito digno Chefe da 4ª Secção da Administração dos Correios desta cidade.

Chegou do Estado de Matto Grosso, o nosso joven e estimado conterraneo, tenente do Exercito, Nelson Felicio dos Santos.

Bola de Neve

Em favor dos pobres de S. Antonio

"Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças".
S. ANTONIO.

DONATIVOS

3ª Semana de Dezembro

Corintho

Djalma Pereira . . . 7$000.

Estão esperados:

Monjólos

Coronel Nelson Fernandes.
Geraldo de Sousa.

B. Horizonte

D. Olga de Almeida Neves.

N. S. da Gloria

D. Henriqueta de Paula Dias.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

No dia 1º, a distincta e estimada moça Salvina Fernandes de Azevêdo, dedicada e prestimosa cantora do côro do Pão; o sr. Serafim Teixeira Neves, digno funccionario dos Telegraphos; o sr. Antonio Celso Guerra, a menina Zelia, filha do sr. Edmundo Guedes da Silva; o sr. Santos dos Santos Fonseca e o sr. Francisco Guedes, habil official de carpinteiro.

No dia 2, d. Almerinda Motta Andrade, o sr. João Antonio Ribeiro, eximio alfaiate; Sergio Pereira da Silva, o pequeno Jayme, filho de Nylo Neves; o 1º tenente Agenor de Meira e a gentil menina Lucia Neves Cesar, filha do sr. Sebastião Cesar Pereira da Silva.

No dia 3, o estimado diamantinense Hely Horta.

Fazem annos:

Hoje, 4, a nossa distincta conterranea, d. Maria Augusta Motta Nelson, residente em Bello Horizonte; e a senhorinha Maria de Lourdes Pereira da Silva.

Farão annos:

Amanhã, 5, a gentil senhorinha Annita Neves, digna auxiliar da Adm. dos Correios desta cidade.

No dia 6, a menina Maria da Conceição Macêdo, querida filhinha do sr. Antonio Augusto de Macêdo.

Tambem, nessa data, fará annos o coronel Algemiro P. Duarte, da importante firma social desta praça, Duarte & Irmão, constante bemfeitor do Pão de Santo Antonio.

No dia 7, o sr. José Idar Neves, o sr. Zoroastro de Meira, residente em Rio Manso; e a graciosa menina Maria Dorothy, estremecida filha do sr. Antonio Moreira Fernandes, conceituado commerciante desta praça.

No dia 8, o venerando catholico e invicto jornalista, nosso illustre conterraneo e reputado medico, dr. Antonio Felicio dos Santos, redactor da brilhante e intemerata *A União* do Rio; o abalizado clinico, dr. José Eulalio de Sousa, digno capm. medico do 3º Batalhão; e d. Emilia Alves Neves, digna esposa do sr. Serafim Augusto Neves.

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na Sé:

No dia 28 de Dezembro ultimo, Antonio, filho de Benjamin Figueiredo de Carvalho; Rolando, filho de José Sabino Bento; Geraldo, filho de Raymundo Pereira da Silva; Maria, filha de Sebastião Rocha; Maria, filha de João Cicero Soares; Luiz, filho de Vicente de Paula Jorge.

No dia 31, Maria Zilah, filha de Ataliba Alves Sobrinho.

Na Basilica, no dia 27, Juarez, filho de Isaias Dantas Victorio.

Abusos

Existe uma lei municipal, não derrogada, que prohibe, terminante, as construcções de sapé, nas immediações do Pão de Santo Antonio, no bairro do Rio Grande.

Devido, porém á falta de fiscalização, os infractores dessa lei levantam, á vontade, seus ranchos, que mais parecem gallinheiros, não só enfeiando o pittoresco bairro. como cercando terreno, á vontade, e prejudicando até o transito publico.

Aguardamos a nomeação do prefeito de Diamantina, para solicitarmos, não só á observancia dessa lei, como a cohibição desses abusos.

SPORTS

Hoje, domingo, 4 de Janeiro

Grandiosa tarde sportiva no campo do Athletico no Morro Vermelho

Realiza-se hoje, domingo, o primeiro encontro amistoso entre os dois clubs locaes ATHLETICO DIAMANTINENSE E COMMERCIAL FOOT BALL CLUB. É um jogo que promette lances magnificos, pois, ambos os contendores acham-se aguerridos e dispostos para o mesmo. Eis o *teams:*

Commercial:
(1º *team*). Luiz—Jair—Murillo—Paulo—Guerra—Romario Menotti—Itamar—Costa-Bennes—Barão-.
(2º *team*):
Joaquim—Tintureiro—Dantas--Targino--Maximo—Leão Durães—Ides—Chumbinho—Arnaldo—Tião—Reservas:—Paulo—Cocão—Proensa.
Athletico:
(1º *team*):
Zéca—Hyppolito—Luz—Motta—Dias—Meira—Balbino, Côco—Casaca I—Giordano—Casaca II.
(2º *team*):
Delduque—Milton—Fazendeiro—Nelson—Belisca—Indio—Tião—Acilva--Calazans—Casaca III—Jóca.

Salvo modificação de ultima hora, serão estas as esquadras que se defrontarão.

Actuarão como juizes os distinctos *sportmens*, srs. João Prado, para o primeiro *team*, e Orcival Queiroga, para o segundo.

Haverá meios de transportes em caminhões e automoveis para as pessôas que desejarem assistir aos jogos, que terão inicio ás 12 horas, para os segundos quadros, e ás 14, para os primeiros.

Estes jogos marcarão o inicio, que ambos os Clubs pretendem realizar, de outros vindouros, com clubs visinhos e da Capital do Estado.

AVANTE PESSOAL DESPORTISTA!;

Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas

Inspectoria Agricola Federal do 18º. Districto

Molestias e pragas das videiras

PERONOSPORA—A peronospora prejudica as folhas, os cachos e os galhos das parreiras. A molestia deve ser combatida antes de propagar-se no vinhedo, por não apresentar meios de cura.

O tratamento prophylatico consiste em pulverizar os orgãos da parreira por meio do pó *Caffaro* ou da mistura de sulphato de cobre e enxofre reduzidos a pó.

Quando se usa o enxofre juntamente com o sulphato de cobre ou pó Caffaro previne-se esta molestia e o *oidio*.

O tratamento liquido consiste na pulverização de toda a parte herbacea da parreira por meio da calda Caffaro ou da Calda Borbaleza. A primeira se consegue dissolvendo em 100 litros de agua 1 kilo de pó Caffaro; a segunda se forma reunindo a solução de 1 kilo de sulphato de cobre á de 2 kilos de cal apagada, num volume total de 100 litros de agua. Quando a infecção fôr muito intensa, a percentagem dos productos de cobre se elevará de 1 para 1 e meio por cento.

São precisos, ao menos, 3 ou 4 tratamentos annuaes.

Devem-se empregar pulverizadores de cobre, typo "Vermorel", que este Ministerio vende por preço de custo da fabrica.

OIDIO—Ataca de preferencia as vides europeas, prejudicando tambem as americanas. Causa o damno maior nos bagos, que apresentam a pellicula e a polpa rachadas, quando atacadas pelo mal. O tratamento preventivo é enxofrar os orgãos herbaceos da parreira e principalmente os cachos.

Deve-se empregar enxofre puro, finissimo, ou flôr de enxofre. Applica-se por meio de bons enxofradores.

Este Ministerio vende o typo "Vulkan", por preço modico.

Quando a infecção fôr intensa, convem tratar as parreiras por uma solução que se consegue, dissolvendo 1.500, o de permanganato de potassio, em 100 litros de agua; esta solução se póde empregar conjunctamente com as caldas anti-peronosporicas, executando, deste modo, o tratamento simultaneo contra a peronospora e contra o oidio.

Contra este mal é tambem efficaz o emprego da solução "Solbar", da Bayer e da calda de sulfurical.

ANTRACHNOSE—É a molestia mais prejudicial da parreira. Ataca os brotos que podem secear; os galhos que se deformam como ulceras; folhas que se apresentam com manchas convexas de bordas pardas e lustrosas; bagas que se formam manchas escuras, côr de rolha; e ataca tambem os engaços, podendo determinar a queda dos cachos.

Commumente essa doença é chamada "variola".

O tratamento mais efficaz é o curativo que se executa durante o inverno, pincelando ou pulverizando as cêpas, os cordões e os galhos da parreira, depois de terminada a póda, e antes do despertar vegetativo, por meio da seguinte solução:—

Acido sulphurico	10 litros
Agua	100 ditos.

que se prepara em vazilhas de barro ou de madeira, pondo em primeiro logar a agua e despejando depois e, lentamente, o acido.

A solução é corrosiva e, por isso, deve ser ministrada com cuidado.

Quando se applicar em fórma de pulverização, usam-se os pulverizadores revestidos de chumbo.

Si a infecção fôr intensa, é melhor repetir o tratamento 15 dias depois de executado o primeiro. Durante o periodo vegetativo da parreira, se applica como remedio preventivo, uma mistura de cal virgem com enxofre reduzidos a pó finissimo.

Para prevenir ao mesmo tempo estas tres molestias descriminadas, podem-se pulverizar os novos orgãos da parreira, com a seguinte mistura:—

Flôr de enxofre	50 partes
Cal virgem em pó	40 »
Pó Caffaro	10 »

(Continúa).

Se o vosso rosto tem manchas,
Que matam vossa alegria,
Usae um vidro somente
Do fino Sabão Maria...

RIO HOTEL

DE

José Miranda Fernandes

Recentemente inaugurado e dirigido pelo proprietario, é o hotel que deveis preferir em Bello Horizonte, exclusivamente familiar.

Situado a Avenida Paraná, em ponto central da cidade equidistante da Viação e das estações ferroviarias e servido por tres linhas de bondes.

APOSENTOS AMPLOS E VENTILADOS, COM PERFEITA INSTALLAÇÃO DE AGUAS.

Cosinha de primeira ordem

Endereço teleg. RIOTEL

Av. Paraná, 298—Bello Horisonte

Agradecimento

Na impossibilidade de agradecer, pessoalmente, a todas as pessôas amigas desta cidade, que o distinguiram com suas visitas, após o seu regresso da frente das forças revolucionarias, assim como a todos os bondosos conterraneos que lhe touxeram e á sua esposa, o lenitivo de visitas e palavras consoladoras pelo passamento de seu pranteado e saudoso cunhado e irmão, José Mario de Moura, acompanhando-o tambem á ultima morada e ouvindo por sua alma a missa do 7º dia, dando-lhes, assim, tamanha prova de estima e consideração, penhoradissimo, vem, trazer-lhes, em seu nome e no de sua esposa, o immorredoiro reconhecimento de seu coração.

Diamantina, 31 de Dezembro de 1930.

Capm. Marino Brandão.

EDITAL

Fallencia de Francisco de Carvalho

Onesimo Ramos Couto, de ordem do Dr. Juiz de Direito da Comarca, faz saber que se acha aberta, pelo prazo de trinta dias, a concorrencia para a compra do *stock* de mercadorias da extincta casa commercial de Francisco de Carvalho, desta praça e que, durante o referido prazo, do liquidatario da massa fallida, abaixo assignado, deverão ser apresentadas, pelos pretendentes, em cartas lacradas, as propostas para compra das mercadorias, de que compõem a massa, no seu todo, que se encontra no proprio estabelecimento do fallido, á rua Atraz da Sé, nesta cidade, onde, diariamente, poderá ser examinada pelos interessados, das 12 ás 16 horas, tornando publico, outrosim, que as propostas serão abertas pelo Dr. Juiz de Direito da Comarca, no dia seguinte ao da terminação do prazo, que se conta da data de sua primeira publicação no *Minas Geraes*, ás 12 horas no Palacio do Forum, nesta cidade, com a presença dos proponentes e interessados que comparecerem. Nota.—Ao liquidatario reserva-se o direito de escolher, dentre as propostas, a que lhe parecer mais vantajosa, ou regeital-as todas.

Diamantina, 29 de Dezembro de 1930.

Onesimo Ramos Couto.

AVISO

NECESSARIO

PARA a admissão de pobres invalidos no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se (art. 2º do Regimento interno):

1º Que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres desvalidos e, provem, com attestado medico, não serem doentes e que não soffrem de molestia **infecto-contagiosa, nem mental.**

2º Que apresentem escriptos ou declarem ao Director o nome do pretendente á admissão (mas por inteiro), a filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, se tem algum defeito physico (declarando isto só no caso affirmativo).

Sem a satisfação do que fica exposto, assim como sem a guia do Director, ninguem será admittido.

Loteria de Minas Geraes

Agente Official em Diamantina, rua Theophilo Ottoni, antigo Macau do meio, Casa n. 131 (Bilhares)

PREÇOS DE BILHETES

Plano 2 Premios de 100:000$000,	26$000
» 1 » » » 100:000$000,	26$000
» 1 Premio de 200$ e 100:000$	40$000
» 1 Premio » 200:000$	40$000
meio bilhete de 40$,	20$000
meio » » » 26$	13$000

ATTENÇÃO!

Não comprem bilhetes de outras extracções maiores, sem, primeiramente, consultar seus preços nesta agencia.

João Antonio de Paula.

Janeiro 31 de 1930.

ATTENÇÃO!

Loteria de Minas Geraes

Qualquer remessa de bilhete para fóra da cidade, accresce em bilhete ou meio mais um mil reis, para porte e registo no Correio.

Outrosim: Nesta agencia não se vende menos de meio bilhete, cabendo aos cambistas a operação de partir.

Diamantina,3 Julho de 1930.

O agente, *João Antonio de Paula.*

Missas Dominicaes em Diamantina

CATHEDRAL

Matinal—A's 4 horas da manhã.

Conventual—A's 10 horas.

CAPELLA DO PALACIO

A's 5 1/2 horas da manhã.

COLLEGIO DE N. S. DAS DORES

A's 6 horas da manhã

SANTA CASA

A's 6 horas da manhã.

HOSPITAL DA SAUDE

A's 6 horas da manhã.

IGREJA DO CARMO

A's 7 horas da manhã.

BASILICA DO S. CORAÇÃO DE JESUS

A's 6 horas da manhã.

CAPELLA DO PÃO DE SANTO ANTONIO

A's 7 horas da manhã.

IGREJA DAS MERCÊS

A's 7 horas da manhã.

Corturne de Couro

VENDE-SE, ou arrenda-se um **optimo cortume de couro,** com 10 tanques, em perfeito estado, bôa casa de morada, com aguada sufficiente, limpa e de servidões, tendo quintàl com arvores fructiferas, bom moinho de fubá, pastos para bezerros, e tambem 4 casas de morada, sitos no saudavel bairro da Palha desta cidade.

Quem pretender adquiril-os ou arrendal-os, dirija-se ao seu proprietario ,Francisco de Sousa Maia, nesta cidade.

DIAMANTINA—MINAS

Casa a venda

VENDE-SE uma casa de morada, com quintal e direito á agua do manancial publico, sita ao beco João Pinto, nesta cidade.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se ao sr. Cosme Alves do Couto.

CULTO RELIGIOSO

No Pão de Santo Antonio

MISSAS.—Aos domingos e dias santificados, ás 7 horas da manhã, com pregação ao Evangelho e canticos sacros, acompanhados de «harmonium.»

MISSAS.—Nos dias uteis, todas as terças-feiras, e, na 1ª terça de cada mez, em honra de Santo Antonio, por intenção dos antonianos vivos e almas dos já fallecidos, ás 7 horas da manhã, com canticos, benção e distribuição do Pão de S. Antonio aos pobres e fieis assistentes; ás 1as sextas-feiras, em honra e louvor do SS. Coração de Jesus, ás 7 horas da manhã, com canticos e communhão geral dos associados da Guarda de Honra.

BENÇÃO DO SANTISSIMO.—Após as missas de domingo, ás primeiras terças e sextas-feiras do mez, e dos dias santos; de 15 de fevereiro, 13 de junho, 14 de julho e de outros dias.

VISITAS.—Ao SS. Sacramento, diariamente, fazendo a guarda, durante o dia, os asylados do pio estabelecimento; a Santo Antonio, ás terças-feiras, durante todo o dia.

CATECISMO.— Aos domingos após a missa, para ambos os sexos.

Aviso ao publico sobre o registro civil

Casamentos

A Republica só reconhece o Casamento Civil. (Constituição, § 4º, art. 72).

As pessôas que pretenderem casar-se, devem habilitar-se perante o Official do Registro Civil. (Art. 1º, 1ª parte do Dec. nº 181, de 24 de Janeiro de 1890).

São effeitos do casamento civil: Obrigar o marido a sustentar e defender a mulher e os filhos;

Determinar os direitos e deveres reciprocos, na forma da legislação civil, entre marido e mulher, e entre elles e filhos. (Art. 56 § § 1º, 5º e 6º do Dec. acima citado).

Nascimentos

Todo o nascimento que occorrer no territorio nacional deverá ser dado a registro, dentro de 15 dias, applicando-se até 60 para os logares distantes da séde dos cartorios mais de 30 kilometros (Art. 63, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Obitos

Nenhum enterramento será feito sem certidão do Official do registro do logar do fallecimento. (Art. 88 Dec. nº 18.542, de 24 de Dez. de 1928).

Responsabilidades

Si os Officiaes do Registro Civil recusarem fazer ou demorarem qualquer registro, as partes prejudicadas poderão queixar-se á auctoridade judiciaria (Art. 59, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

Nenhuma declaração será attendida, após o decurso do prazo estabelecido sem despacho do juiz togado competente, e pagamento em sello federal, inutilizado no termo, da multa de 10$ a 50$, e justificação, nos termos dos arts. 117 a 120. Art. 55, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928.

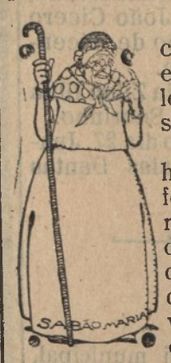
A multa não isentará a responsabilidade civil ou criminal decorrente da demora ou do não cumprimento das obrigações inherentes ás declarações do registro civil (Art. 55, § unico, do Dec. acima citado).

Disposições geraes

Não será cobrado emolumento algum pelo registro civil de pessoas miseraveis, á vista de attestado passado pela auctoridade competente. (Art. 40, do Dec. nº 18.542, de 24 de Dezembro de 1928).

NOTA IMPORTANTE—O Decreto nº 1854 entrou em vigor no dia 1º de Maio do anno passado.

Usae o Sabão Maria para:



Lavar a bocca clarear os dentes e evitar as molestias infecciosas.

Tirar o mau halito e evitar a fermentação dos restos de comida,que ficam nos dentes, provocando carie. Lavar a cabeça e destruir a caspa.

Tirar espinhas, sardas manchas do rosto. Curar as queimaduras, etc.

O Sabão Maria è um poderoso desinfectante e resolvente.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

DIAMANTES

José Estanislau Machado COMPRA diamantes pelos mais altos preços do nosso mercado.

Rua de S. Francisco, n. 212

DIAMANTINA.—MINAS.

Notas uteis

(Para o povo)

sobre o Correio

A carta **expressa**, simples, paga 300 rs. do porte, e mais a taxa de 1$000.

Si a carta expressa tem um pórte, paga 1$300; si dois pórtes, paga 1$500; se tem tres, 1$700, accrescendo sempre 200 rs. por pórte que exceder do primeiro.

Quem escreve cartas, deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o **sobre-escripto** e uma carta deve conter o ome do destinatario (isto é, nome da pessôa para quem e escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso da carta, o nome do remettente e logar de sua residencia, para evitar o refugo.

Uma carta simples, registada, com um só pórte, paga $700, sendo 300 rs. do pórte e 400 rs. do registo.

Um jornal postado por particular, isto é, que não seja o editor, paga 50 rs. e não 20 rs.

Vales nacionaes

Os tomadores de vales nacionaes ou ao portador, pagarão de premio, além do pórte e registo:

Até 25$, 500 rs; de 25$ até 50$, 1$000; de 50$ até 100$; 1$500; de 100$ até 150$,2$000, de 150$ até 200$, 2$500; de 200$ em diante, mais $600 rs. por 100$ ou fracção.

—Os requerimentos dirigidos ás repartições publicas da União levam sello federal de 2$000.

* * *

—As petições dirigidas á qualquer auctoridade estadoal levam o sello de 1$000, por 1/2 folha de papel escripta (sello estadoal de folhas.)

—Os attestados medicos ou qualquer outro para o mesmo fim, levam o sello de folhas, estadoal, de 2$000.

* * *

—Os recibos de mais de 2$000 devem ser estampilhados com $600 rs., e de 1:000$, ou quantia superior, com 1$000.

—O sello das promissorias e letras, etc., regula-se pela seguinte tabella proporcional:

Ate 500$	1$000
De mais, até 1:000$	2$000
De mais, até 2:000$	.4$000
cobrando-se sempre que exceder de 1:000$ ou fracção de 1:000$, mais	2$000

* * *

Reconhecimento de letra, firma ou de letra ou firma somente:

a) em procuração ou substabelecimento . . . . . 2$000

Por firma que accrescer . . $500

b) em documento sujeito ao sello federal . . . . . 2$000.

c) em qualquer outro documento . . . . . .1$000

Os emolumentos das letras

—b e c são devidos de cada firma apposta no documento até o numero de cinco; sendo maior o numero de firmas a reconhecer, será o emolumento da sexta em diante, metade dos mesmos, até o emolumento maximo de . . 50$000

No Collegio de N.S. das Dôres,

desta cidade, acceitam-se encommendas de bordados de toda a especie, á mão ou á machina, á sêda ou á linha, assim como, preparam-se enchovaes de noivos, tudo por preços os mais rasoaveis possiveis.

Empalham-se cadeiras e outros moveis, bem como fazem-se todas as variedades de rendas e applicações de birros.

CASA CLOVIS HUGO

Representante da afamada Casa "Mestre e Blagé"

Accessorios para Chevrolet e Ford.

Vende tambem bicycletas e Radios.

Rua do Rosario, 87.—**Diamantina.**

CORREIOS

Partida e chegada

SUL E SERRO—Partem e chegam diariamente.

RIO VERMELHO—Segue pelo correio do Serro.

BIRIBIRY E S. JOÃO DA CHAPADA—Partem ás 3as, 5as e sabbados, e chegam ás 2as, 4as e 6as.

EXTRACÇÃO E INANHY—Partem de 4 em 4 dias: a 4, 8, 12, 16, 20 e 28.

MINAS NOVAS—Chega nos dias impares e parte nos dias pares, falhando a 31 dos mezes de Janeiro, Março, Maio, Julho, Agosto, Outubro e Dezembro.

As velas

Não servem para as banquetas dos altares essas velas branquinhas, lustrosas, que se vendem no commercio.

As velas para as banquetas devem ser de cêra pura, e não essas confeiçoadas.

A Matricaria Phosphatada, nutre, fortifica e robustece as crianças na quadra da dentição. Cura as colicas, as diarrheas e fortalece as crianças.

Mães! Dae aos vossos filhinhos, se desejaes vel-os sadios, robustos e fórtes, a legitima Matricaria Phosphatada, do ch. pharm. J. Silveira.

Depositario nesta cidade na Pharmacia «S. Sebastião».

—Rua Atraz da Sé.

Diamantina

Magnifica Chacara a venda

Quem pretender adquirir uma vivenda confortavel,com aguada propria, installação completa,jardim,grande quintal, todo plantado de arvores fructiferas, pastos e commodidades para criação, dirija-se a Alberto Motta, nesta cidade.

TABELLA DE PREÇOS DE PUBLICAÇÕES do "Pão de Santo Antonio"

UMA PAGINA (4a)

UMA VEZ		100$000
2	VEZES	90$000
3	»	120$000
4	» (um mez)	250$000
12	» (3 mezes)	280$000
26	» (6 »)	500$000
52	» (um anno)	800$000

MEIA PAGINA

Uma vez	60$000
Duas vezes	80$000
Tres »	90$000
Quatro »	100$000
12 vezes (3 mezes)	200$000
26 » (6 »)	350$000
52 » (1 anno)	600$000

UM QUARTO DE PAGINA (4a)

UMA VEZ		50$000
2	VEZES	40$000
3	»	50$000
4	»	60$000
12	» (3 mezes)	120$000
26	» (6 »)	100$000
52	» (um anno)	150$000

Toda e qualquer publicação cobrar-se-á a 300 rs. por linha dos originaes.

Annuncios intercalados na 1a pagina, linha, 1$000 réis.

Idem, na 2a pagina, linha, 500 réis.

Na 3a pagina, linha, 300 réis.

Na 4a pagina, linha, 200 reis.

LINHA. Na primeira, 1$000; na segunda,500; na terceira,300; na quarta,200.

Todos os trabalhos e publicações serão contractados com o director do Pão de S. Antonio e pagos adeantadamente.